



# Organización Panamericana de la Salud



*Oficina Regional de la  
Organización Mundial de la Salud*

<http://www.paho.org>

## Saúde, Desastres e Desenvolvimento e Atores na Gestão de Risco

Dr. **Ciro Ugarte**

**Assessor Regional**

**Preparativos para Emergência e  
Socorro em Casos de Desastre**



# EVENTO ADVERSO



Alterações nas pessoas, economia, sistemas sociais e no meio ambiente, causados por eventos naturais, gerados pela atividade humana ou pela combinação de ambos, que demanda a resposta imediata da comunidade afetada.

# EVENTO ADVERSO



# AMEAÇA

Fator externo de risco representado pela potencial ocorrência de um evento de origem natural, gerado pela atividade humana ou combinação de ambos, que pode manifestar-se em um local específico com uma intensidade e duração determinadas.



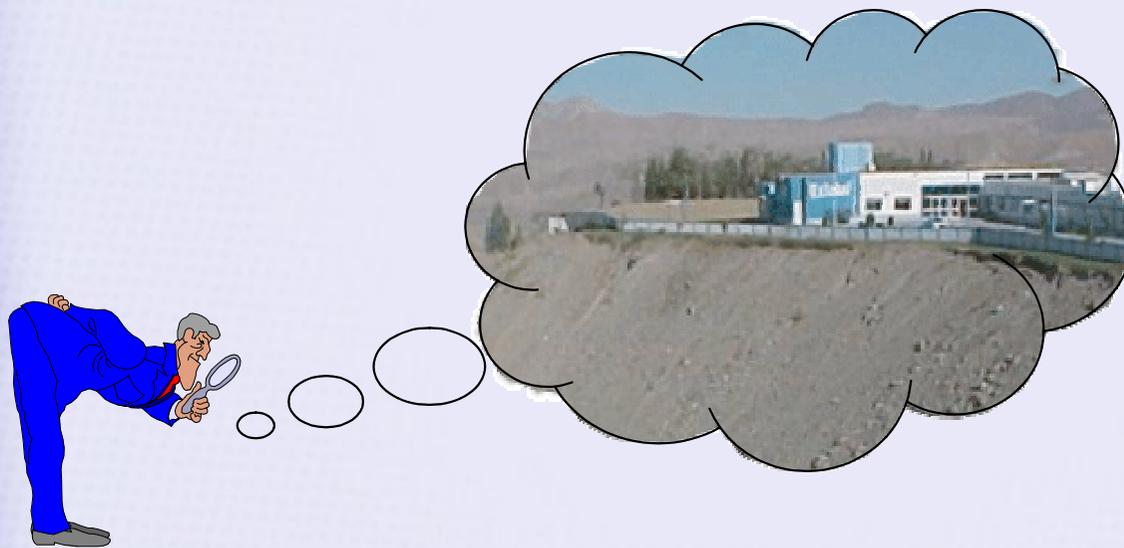
# VULNERABILIDADE



Fator interno de risco de um sujeito, objeto ou sistema expostos a uma ameaça, que corresponde à sua predisposição intrínseca a serem danados.

# RISCO

Prováveis danos sociais, ambientais e econômicos em uma comunidade específica, em determinado período de tempo, em função da ameaça e da vulnerabilidade.



# Os desastres não são naturais

Risco  $\int$  Ameaça . Vulnerabilidade



# PREVENÇÃO



Conjunto de ações para evitar ou impedir a ocorrência de danos por consequência de um evento adverso, para isso, a ameaça, a vulnerabilidade, ou ambas devem intervir, até eliminar o risco.

# MITIGAÇÃO

**Reforço  
estrutural**



Conjunto de ações para reduzir o risco.

# PREPARAÇÃO



Conjunto de medidas e ações para reduzir ao máximo, a perda de vidas humanas e outros danos, organizando oportuna e adequadamente a resposta e a reabilitação.

# RESPOSTA



Ações realizadas ante a ocorrência de danos ou quando estes são iminentes, com o objetivo de salvar vidas, diminuir o sofrimento e perdas.

# REABILITAÇÃO



Restabelecimento rápido e no menor tempo possível dos serviços básicos da comunidade e início da reparação do dano físico, social e econômico.

# RECONSTRUÇÃO



Processo de reparação no médio e longo prazo do dano físico, social e econômico, a um nível de proteção superior ao existente antes do evento.

# Ciclo dos Eventos Adversos



**Prevenção: Risco = 0**

**Mitigação: Risco = baixo**

**Preparação: Melhorar capacidade de resposta**

**Resposta: Assistência Humanitária**

**Reabilitação: Recuperação provisional/temporal**

**Reconstrução: Recuperação definitiva**

# Desenvolvimento

Aumento acumulativo e durável de quantidade e qualidade de bens, serviços e recursos de uma comunidade unido às mudanças sociais que tendem a manter ou melhorar a segurança e a qualidade de vida humana sem comprometer os recursos das gerações futuras



# Desastres e desenvolvimento

Os desastres não são naturais,

...são produzidos pelas falhas do desenvolvimento.



# Os Desastres afetam a Saúde

A Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não somente a ausência de afecções ou enfermidades.

Os desastres são incompatíveis com a Saúde



**Nos últimos anos o enfoque dado  
ao risco e à administração de  
desastres mudou  
dramaticamente.**





**Os fenômenos naturais não  
respeitam as fronteiras  
nacionais**



# As Agências e organizações de gestão de risco



# # daqueles atores representados ao nível do país

- Programas nacionais de redução de desastres
- Setor Saúde
- Organismos Internacionais
- Organizações não governamentais
- Bancos
- Os militares, etc..



# Organismos Nacionais

**Comissão de Emergências**

**Ministérios**

**Cruz Vermelha**

**Universidades**

**Meios de  
comunicação**

**Igrejas**



# Sistemas Nacionais de Emergências e Desastres

- Responsáveis pelos programas ao nível nacional
- Politicamente aceitos
- Coordenação interinstitucional
- Com orçamento próprio



# Programa de desastres do Setor Saúde

- O mandato
  - A coordenação inteira das atividades do setor de saúde
  - Função em mitigação, preparativos, resposta e reabilitação
  - Um âmbito de riscos múltiplos



# Programa de desastres do Setor Saúde

- Responsabilidades funcionais
  - Promoção
  - Desenvolvimento de normas
  - Capacitação
  - Coordenação com outras agências
  - Resposta mobilizada de saúde



# Organismos Regionais

**OEA**

**OPS**

**SICA/CEPRENAC**

**CARICOM/CDERA**

**CAN/CAPRADE**

**MERCOSUL**



# OEA

Resolução da Assembleia Geral (junho de 99)  
Comitê Interamericano de Redução de Desastres

Criaram-se 3 grupos de trabalho:

- Preparação e Resposta - OPS
- Redução da Vulnerabilidade - OEA
- Financiamento - BID



# A Junta Interamericana de Defesa

- Interesse no manejo de desastres
  - Incluem o assunto de desastres em seu curso de 1 ano de duração em Washington. Mais de 50 militares e civis de alto nível são capacitados.
  - Recopilam informação de suas contrapartes militares.
  - Durante os últimos desastres tomaram ações através da OEA, os militares dos países afetados, embaixadas.





## **A cooperação da OPS/OMS em casos de desastre para:**

- **Coordenação da ajuda internacional em saúde**
- **Avaliação de danos e necessidades de saúde**
- **Mobilização da assistência:**
  - **Equipe Regional de Resposta a Desastres**
  - **Centro de Operações de Emergência**
  - **Projetos de emergência (Doadores)**
  - **Componente de saúde de Nações Unidas**
  - **ONGs**



# Cooperação Técnica da OPS

- Acordos e Iniciativas Internacionais
- Advocacia no setor saúde
- Formação de recursos Humanos
  - Cursos anuais
  - Capacitação e oficinas especializadas entre países
  - Capacitação para o pessoal de OPS/UN
  - Contribuir para as iniciativas nacionais de interesse Regional



# Cooperação Técnica da OPS

- Execução de projetos de emergência
- Documentos Técnicos
  - Publicações
  - Vídeos
  - Relatórios sobre desastres (lições aprendidas)
  - Cursos em formato eletrônico
  - Internet



# Outros Atores em Desastres



# O Banco Mundial

- ***Facilidade de Prevenção de Desastres***
- ***O consórcio 'ProVention'***
  - Um comitê de organizações selecionadas
  - Uma vista à promoção da redução de vulnerabilidade
  - Um mecanismo para a mobilização de fundos
  - O Diretor da OPS é membro do conselho diretivo
  - PED forma parte do comitê de direção



# BID

- Conferência de New Orleans
  - Governadores
  - Ministros de Finanças
- Facilidade de Mitigação de desastres
- Fundos não reembolsáveis



# CDB

- Apoio financeiro para mitigação através de CDERA
- Participar da resposta (avaliação)
- O componente de saúde é coordenado com a OPS



# Sistema das Nações Unidas

**OCHA**

**FNUAP**

**PNUD**

**PMA**

**ACNUR**

**OMS/OPS**

**UNICEF**



# **Escritório para a Coordenação de Assuntos Humanitários da ONU**

## **O C H A**

- **Coordena a resposta das Nações Unidas\***
- **Ajuda na coordenação do apoio internacional**
- **Equipe UNDAC**
- **Reliefweb**
- **Nova responsabilidade em preparativos**

\* **Em alguns casos, o Secretário Geral da ONU pode designar outra agência da ONU para desempenhar este papel de coordenação.**



# PNUD

Preparação e mitigação

Projeto orientado em direção à comunidade

Programa regional com sede no Panamá



# EIRD

- Visão intersectorial.
- Promove a incorporação de gestão de risco nas políticas nacionais dos países.
- Apóia a implementação de acordos de KOBE.
- Integração das plataformas nacionais de Gestão de risco.
- CRID.



# Agências Bilaterais

**Canadá**

**EUA**

**Reino Unido**

**Países Nórdicos**

**Holanda**



# ONG

Há mais de 1.000 ONGs humanitárias internacionais registradas nas Nações Unidas

**MSF**

**OXFAM**

**CARE**

**CARITAS**

**PADF**

**SCR**

**ONG local**



# **Cruz Vermelha**

## **Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha**

**FICR**

**CICR**



# UM NOVO ATOR INTERNACIONAL?



## As Forças Armadas



Organización  
Panamericana  
de la Salud

# As forças armadas estrangeiras na Região?

- Canadá
- Reino Unido, França, Holanda (no Caribe)
- México
- Venezuela
- FFAA da América Central
- Comando Sul dos EUA



# Tendência de canalizar mais ajuda através das FFAA



**Programas de Assistência Humanitária**  
**Forças Aliadas Humanitárias**  
**INTERHANDS**

# Vantagens

- Um recurso operativo extremamente valioso:
  - apoio logístico
  - auto-suficiência



# Riscos

- Pode afetar o equilíbrio entre militares e civis no país
- A ajuda nem sempre responde às prioridades e normas do setor Saúde
- Falta de sustentabilidade
- Alto custo



# Os três desejos das organizações humanitárias



*“Sabemos o que é necessário fazer”,  
que os militares nos dêem:*

- Segurança ... sem inconveniência.
- Transporte ... sem custos.
- Comunicações... Sem controles.





# A inquietude das ONGs

As FFAA não coordenam... mandam.



# Coordenação

## CON

### os demais atores!



# Características das crises sanitárias

- Medo
  - Temor do pessoal de saúde e do público
  - Influência na tomada de decisões
  - Pesquisa de boatos
- Segurança
  - Saúde já não está a cargo da situação!
- Aspectos técnicos específicos
  - Possibilidade de agentes desconhecidos
- Economia
  - Os critérios econômicos costumam prevalecer

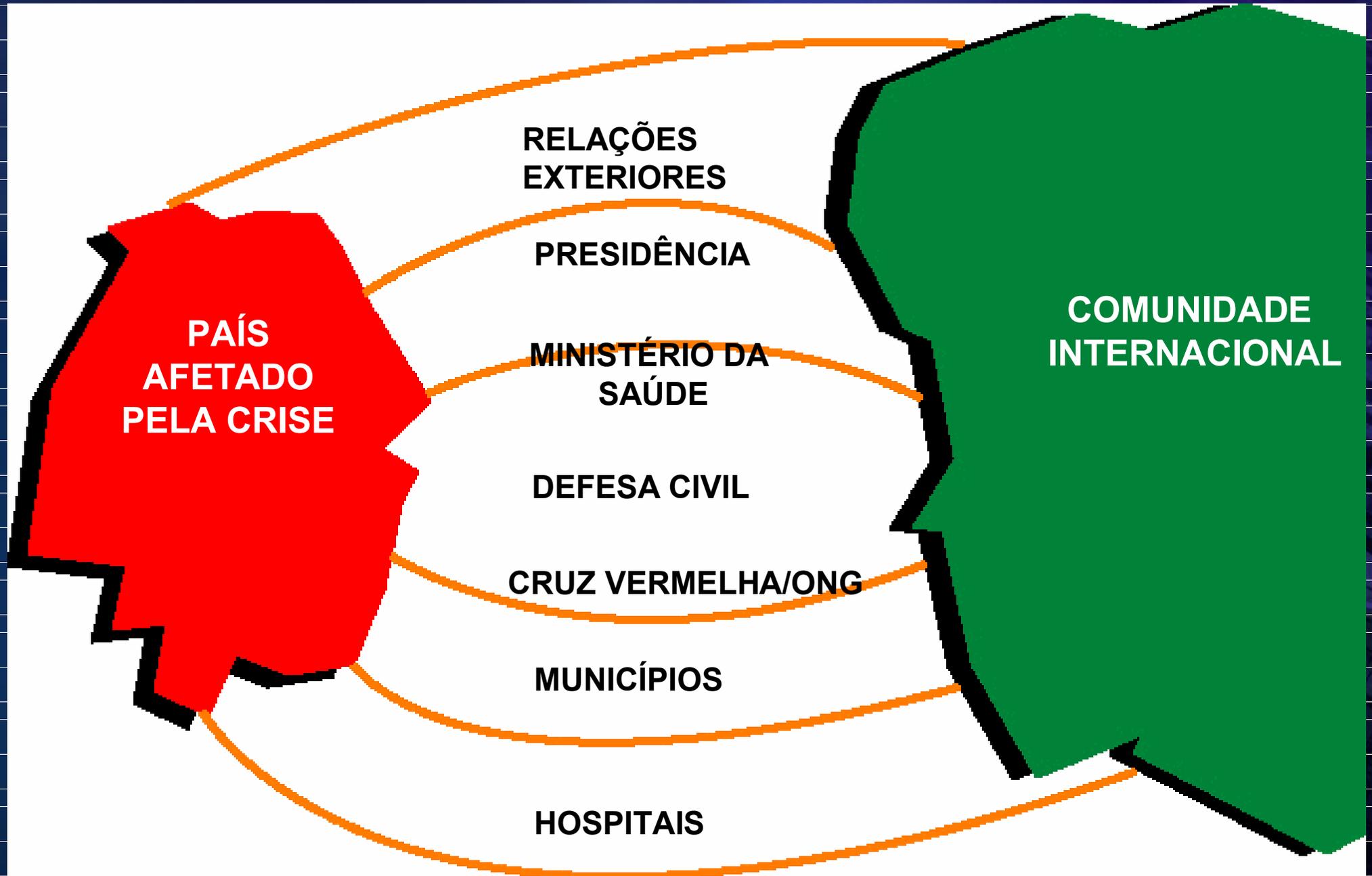


# Atores nacionais

- **Dentro do mesmo país, vários outros interlocutores concorrem pelo protagonismo e atenção nacional e internacional.**
- **Presidência da República**
- **Proteção Civil**
- **Setor Saúde**
- **Setor Agricultura**
- **Municípios**
- **ONGs**
- **Outros...**



# Contatos fora do país



# Ajuda ao País Afetado por um Desastre

**CARE Países Nórdicos**  
**Canadá Imigrantes BM OFDA**  
**OEA SCR Ministério Da Saúde BID CDERA**  
**ACNUR Reino Unido PADF**  
**Holanda Comissão de Emergências PMA**  
**FNUAP OXFAM MSF**  
**CEPREDENAC CAPRADE Igrejas**  
**Cruz Vermelha OPS/OMS MILITARES**  
**BBC CNN ORAS-CONHU ONGs**  
**ECHO SICA UNICEF**  
**Universidades**



# Conclusões

- O número aumenta :
  - Instituições: Bancos, SouthCom,....
  - Iniciativas: Foros regionais, OEA,....
- Faz com que a relação entre agências:
  - Seja mais importante que nunca
  - Seja mais complexa
  - Requeira mais tempo aos níveis nacionais e regionais

**A coordenação prévia melhorará a capacidade de responder em tempo de crise.**

